



## Greve positiva exige ação positiva: proposta decente já!



diferenciado, as comissões “arrumadinhas”, as trocas constantes de cadeiras de forma casuística, as práticas de assédio moral, o trabalho gratuito e a necessidade de mão de obra etc etc etc.

Quem já está no Banco há décadas ou quem chegou agorinha mesmo percebe na pele que a recíproca da dedicação não existe. E se ele/ela próprio/a, trabalhador/a, não se valorizar, não exigir respeito, se submeter aos mandos e desmandos do patrão, tudo continuará como está. Essa percepção e consciência da força da coletividade é que move a história e alavanca as conquistas.

E não importa quando ela surja, desde que surja! Por isso é tão gratificante vermos, este ano, companheiros do BNB com 35 anos de Banco que nunca fizeram greve pararem, de forma consciente, por uma questão de respeito a si mesmo e aos colegas de trabalho.

E o que queremos dizer com tudo isso? Que não dá mais para a alta administração do Banco pensar que o assunto não é com ela. Não dá para esperar por propostas vindas da Fenaban. É preciso agir positivamente, ter autonomia e hombridade em apresentar uma proposta decente – que vá muito além do índice de reposição salarial e atenda às reivindicações de seu maior patrimônio: os trabalhadores do BNB.

O pensamento de alguns que a greve seria fraca, fracassou; foi negativo. E contra pensamento negativo, só há um jeito: ação positiva – a greve! Queremos negociação já e com proposta digna!

**Trabalhadores do BNB em luta! A AFBNB  
ao lado dos trabalhadores!**

**Por que pensar positivo é bom, mas agir  
positivo é melhor ainda!**

Os(as) bancários (as) estão no sétimo dia de greve. E não qualquer greve, tímida, envergonhada. Uma greve coesa, forte, séria, motivada pela insatisfação generalizada do trabalhador, cansado de carregar os ônus da atividade bancária nas costas – pressão de todo lado, assédio moral, trabalho gratuito, condições de trabalho precárias, demissões injustas – e não poder usufruir dos bônus. Uma prova concreta é a distribuição dos lucros e resultados: ótima gratificação para a alta administração e quase uma gorjeta para a base da pirâmide, ou seja, os trabalhadores.

No Brasil, já são mais de 9.600 agências fechadas. No BNB, com a adesão de Belo Horizonte (MG) e Macau (RN) a partir de hoje, já são 202 agências em greve das 224, e este número pode ser maior (não conseguimos contato com algumas agências e só inserimos no quadro após confirmação de greve). Inclusive na Direção Geral (Passaré), diferente de outros anos, a greve é uma realidade desde o início, com novas adesões a cada momento.

A adesão em massa dos trabalhadores do BNB mostra que o tempo da paciência se esgotou. E não foi um tempo curto: são anos e anos esperando soluções concretas, positivas, para inúmeros problemas – a questão previdenciária, o tratamento

## AFBNB repudia atos de violência

Na tarde de ontem (dia 24), pessoas infiltradas em um movimento legítimo a favor do passe livre depararam agências bancárias no centro de Fortaleza, entre elas a agência do BNB. No momento dos ataques alguns trabalhadores que ainda não aderiram à greve dos bancários se encontravam no Banco e se assustaram com o fato.

A AFBNB vem a público reiterar seu apoio às legítimas manifestações de rua, a exemplo da luta pelo passe livre, mas ao mesmo tempo expressar seu repúdio a atos de violência, de ataques aos trabalhadores e ao patrimônio público, que prejuízo geram e oneram ainda mais a sociedade. Nesse sentido, a AFBNB se solidariza com os trabalhadores do BNB e com a própria instituição, bem como reforça a importância do diálogo como fundamental para o convencimento e para a busca dos direitos.

*Rita Josina Feitosa - presidenta, pela Diretoria da AFBNB*

## Quadro de greve

### Atualizado às 8h de hoje

Lembramos que o quadro está sendo atualizado a partir do contato feito pela AFBNB junto aos sindicatos, representantes da AFBNB e demais trabalhadores. Caso sua unidade esteja em greve e não conste em nosso quadro, informe-nos pelo email [comunicacao@afbnb.com.br](mailto:comunicacao@afbnb.com.br) ou pelo telefone (85) 32557000.

AL - Todas as 11 agências em greve.

BA - Todas as 44 agências em greve, além das centrais, gerats, superintendência. A única que funciona parcialmente é Correntina.

CE (26 agências em greve, de 35) - Acopiara, Aracati, Barbalha, Baturité, Boa Viagem, Brejo Santo, Crateús, Crato, Fortaleza/Bezerra de Menezes, Fortaleza/Centro, Fortaleza/Washington Soares, Fortaleza/Montese, Fortaleza/Aldeota, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Maracanau (parcial), Mombaça, Nova Russas, Quixadá, Quixerambim, São Benedito, Sobral, Tauá.

No Passaré, Ambiente de Comunicação, Ambiente de Sistema, Ambiente de produtos e serviços bancários (todos parcialmente), Ambiente de Recuperação de crédito, Área/Superintendência de Negócios (está em greve total, e não parcial como divulgado anteriormente), Ambiente de Microfinanças Urbana (parcial), Central de Crédito Pronaf, Central Crédito Varejo, Central de Médio Porte, Ambiente de infraestrutura de TI (parcial), Ambiente de Segurança Corporativa (parcial), Ambiente de Controle Interno (parcial) e Ambiente de Gestão de Risco (parcial), Superintendência de Ativos de Terceiros/Ambiente de Fundos de Investimentos (parcial)

ES - Todas as 4 agências em greve

MA (18 agências em greve, de 21) - Açailândia, Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Chapadinha (parcial), Imperatriz, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Porto Franco, Santa Inês, São Luis/Centro, São Luis Renascença, São Luis/São Cristovão, Timon, Zé Doca. Pararam também Central de Varejo, Central de Pronaf e Médio Porte.

MG (12 agências em greve, de 14) - Almenara, Montes Claros, Cenop MG, Gerat MG/ES, Central Varejo Peq e médio, Brasília de Minas, Belo Horizonte, Capelinha (parcial), Janaúria (parcial), Janaúba, Montalvania, Pira-pora, Porteirinha, Salinas, Teófilo Otoni

PB - Todas as 17 agências em greve.

PE (20 agências em greve, de 24) - Araripina, Bezerros, Caruaru, Carpina, Floresta, Garanhuns, Goiana, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Pesqueira, Recife Centro, Recife Agamenon Magalhães, Recife Domingos Ferreira, Salgueiro, Serra Talhada, Sertania, Timbaúba, Vitória de Santo Antão, Centrais de Crédito.

PI - Todas as 18 agências em greve, sendo Uruçui parcial. Mais Conaj, Gerat, Crediamigo Teresina, Pronaf, Agroamigo, Central de Crédito de Cliente de varejo e MPPI

RN - Todas as 16 agências em greve, além do Crediamigo, Agroamigo, Gerat, Pronaf, Central de Varejo, Central do Pronaf, CONAJ (parcial), gerência estadual do Agroamigo/Natal.

SE - Todas as 17 agências em greve, sendo Itabaiana e Neópolis parcialmente; além das unidades, Central de crédito PRONAF, Central de Crédito Clientes de Varejo e MPSE e Gerência de Reestruturação de Ativos.